

Chapa será definida em junho

A Frente Democrática Cristã (PCS-PSDC-PT do B - PRN e PV) define dia 11 de junho, na convenção em Brasília, os candidatos a governador, vice, deputados federais, distritais e senador. Setenta e dois nomes estão cotados para disputar a Câmara Legislativa e 24 para a Câmara dos Deputados. José Fuscaldi Cesilio (José Tatico) e Laelio Ladeira encabeçam a chapa do governo do DF.

Para o Senado, um dos nomes é do coronel-aviador da reserva Enéas Camargo, 64 anos, primeiro vice-presidente da Conferência Geral dos Militares. Enéas avalia que esse é o momento dos militares se candidatarem a cargos políticos. "O revanchismo hoje está ostensivo aos militares e esse é o meio em que podemos nos defender", diz.

O PSC, que hoje conta com três deputados na Câmara, representando os estados de Roraima, Maranhão e Alagoas, se mostra confiante no resultado das urnas. Segundo o presidente regional do Partido, Itiberê Zen, a expectativa é a melhor possível. "Tatico tem uma votação expressiva em Ceilândia e Samambaia", acentua.

O candidato a vice também

está otimista. Conforme Laelio, existe em todo o País uma rejeição pelos candidatos tradicionais. "Eles falam de saúde e educação em uma linguagem que não está funcionando. Temos que ter idéia do que as pessoas estão sentindo, como o desemprego e a falta de escolas", completa.

O pré-candidato da Frente Democrática Cristã, José Tatico, quer, também, incentivar a vinda de novas indústrias para Brasília, reduzir a carga de tributos que atormenta os empresários e contar com o apoio do futuro presidente da República. Na sua opinião, a oferta de trabalho ajuda a terminar com a falta de segurança.

Tatico não fala muito dos projetos em andamento no DF, mas avalia que o programa Bolsa-Escola, do atual governo, não resolve. "Acho pouco. Faltam incentivos. Devemos dar emprego para o pai", reitera o comerciante. Ele pretende ainda deixar à disposição da comunidade a escolha dos administradores das cidades-satélites. "É o povo quem vai escolher. Brasília está acima de tudo pra mim", afirma.(A.B.)